



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

## Segurança não é prioridade

Há largas áreas do país que não estão sob controle do governo

Por **Murillo de Aragão**

29 out 2023, 08h00



Agentes da Força Nacional de Segurança Pública (Marcelo Camargo/Agência Brasil/Agência Brasil)

Enquanto discutimos alguns temas disputados, como reforma tributária e formas de aumentar a arrecadação, sucedem-se episódios graves de insegurança pública no Brasil. Já tratei do assunto quando abordei a questão da proliferação de carros blindados no país.

Porém, devo voltar ao tema por causa da brutal e generalizada incompetência dos poderes públicos e das elites brasileiras em lidar com a questão. Infelizmente, a política de segurança pública é assunto periférico na agenda nacional.

Como resultado de nossa omissão, há largas áreas do território nacional que não estão sob o controle do governo. Organizações criminosas proliferam em todo o país, e o nosso sistema prisional acaba se transformando em uma verdadeira universidade do crime.

Há uma disputa política sobre como abordar a questão da segurança pública no Brasil. De um lado, uma vilanização das polícias, tratadas como uma espécie de milícia de autodefesa dos mais favorecidos que cometem crimes contra a cidadania.

De outro, há os que têm condição de cuidar da própria segurança, seja contratando proteção privada, seja se locomovendo em carros blindados pelas cidades.

No entanto, o que importa é que o cidadão comum — aquele que não conta com segurança particular nem com carro blindado — está exposto a uma situação diária de insegurança. A vida cotidiana dos que não estão seguros é de incertezas e de grande possibilidade de exposição à violência.

“O volume de armas apreendidas com criminosos deveria causar indignação, mas é tratado como fato corriqueiro”

Por exemplo, apenas neste ano mais de 4 000 armas foram apreendidas no Rio de Janeiro com criminosos, entre as quais 500 fuzis, que são armas militares. Tal situação é quase normalizada pela mídia até o momento em que ocorre algo escandaloso.

O volume de armas apreendidas com criminosos deveria causar indignação, mas é tratado como fato corriqueiro com o qual nós, brasileiros, deveríamos nos habituar. É um grave erro aceitar sem consternação e sem revolta a realidade criminal à qual estamos submetidos.

Obviamente, não existe uma solução fácil para a questão no Brasil. Mas o que se percebe é que há uma espécie de omissão generalizada por parte do governo e da sociedade civil sobre como enfrentar o problema. O que fazer?

O primeiro ponto é reconhecer que o não combate efetivo ao crime — e ao crime organizado — é fator que amplia a desigualdade, travando o crescimento econômico e o desenvolvimento social. O ponto dois é fazer da segurança pública um item preferencial da agenda nacional. O que não é.

O terceiro ponto é que a segurança pública não deve ser encarada ideologicamente, mas sob o ponto de vista do cidadão que se locomove nas cidades e é alvo da insegurança que hoje permeia o Brasil.

O caminho institucional está dado na Constituição. Vale lembrar o que diz o mandamento constitucional: “Artigo 144: A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, sob a égide dos valores da cidadania e dos direitos humanos, através dos órgãos instituídos pela União e pelos Estados”. Desconsiderar a Constituição também é crime.


**Publicado em VEJA de 27 de outubro de 2023, edição nº 2865**

#### **MAIS LIDAS**

---

- 1** | Cultura  
**O detalhe que chamou a atenção em ‘Nosso Lar 2’**
- 2** | Brasil  
**A chiadeira de sambistas com Anitta, que terá desfile próprio na Sapucaí**
- 3** | Brasil  
**Cidade em situação de emergência contrata show milionário de Gustavo Lima**
- 4** | Brasil  
**Edu Guedes processa ex de Ana Hickmann por difamação**
- 5** | Mundo  
**Nova bomba de longo alcance da Boeing é enviada para Ucrânia, diz agência**

POLÍTICA

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

**Você S/A**

**Veja Saúde**

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

**QUATRO RODAS**

**VOCÊ RH**

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

**ASSINE**

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

---

Leia também no  GoRead

SIGA    

GRUPO  **Abri**

BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHOS

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

---

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

---

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

**Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.**